

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

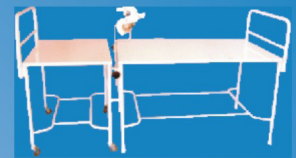
Maputo - Moçambique



BDHT11G
Cama articulada em 4 secções.



BD120
Cama hospitalar com rodas e cabeceira regulavel.



BD112
Cama de parto, com colchões.

21 *Julho*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 842

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBIQUE

**Guebuza promete
prosseguir a luta
contra pobreza**

Moçambique e Itália desejam fortalecer cooperação

MAPUTO - Os Governos de Moçambique e da Itália deverão assinar brevemente um acordo de cooperação e desenvolvimento para o período 2014-2016, e que vai fortalecer as relações existentes nos vários sectores de actividade entre ambos os países. O acordo, que deverá abranger vários sectores, deverá incidir particularmente na agricultura, saneamento e saúde.



O facto foi anunciado em Maputo, pelo estadista moçambicano, Armando Guebuza, minutos depois de um encontro mantido com o Primeiro-ministro italiano, Matteo Renzi, que esteve em Moçambique para uma visita de trabalho de dois dias, num périplo que o vai levar a escalar Congo (Brazzaville) e Angola.

Na ocasião, Armando Guebuza disse que a cooperação económica entre os dois países continua a fortalecer cada vez mais, o que coloca a Itália como um parceiro privilegiado.

"O encontro serviu para passarmos em revista o pulsar das nossas relações bilaterais e perspetivar os rumos que iremos trilhar para elevar as nossas relações", disse Guebuza.

"Com a Itália desenvolvemos uma relação de comunhão de interesses na área política, informática, comercial e empresarial. A excelên-

cia da relação entre os dois países deve servir de impulso às nossas relações comerciais que têm estado a ganhar novo dinamismo e ritmo", acrescentou.

Prosseguindo, referiu que, nos últimos tempos, muitos países procuram investir em Moçambique. Por isso, esclareceu que o governo continuará a empreender acções legais conducentes a simplificação de procedimentos que concorram para a melhoria do ambiente de negócios no País.

Todavia, reconheceu a necessidade de imprimir uma maior celeridade no diálogo político entre o governo e a Renamo, o maior partido da oposição e antigo movimento rebelde em Moçambique, de modo a garantir um ambiente pacífico capaz de contribuir para o desenvolvimento do País.

Vincou que a cooperação com a Itália é antiga, afirmando eles deram uma grande contribuição para o País. Logo após a nossa independência a Itália não hesitou em vir dar apoio a Moçambique. Esta é uma oportunidade ímpar de aliarmos históricos laços, bem como a cooperação do relacionamento que começou a ganhar força através de congregações religiosas que se empenharam na denúncia das injustiças coloniais, alguns foram expulsos, mas eles não pararam. Matteo Renzi, por seu turno, enalteceu o desenvolvimento que Moçambique tem vindo a registar nos últimos anos, que supera muitos outros países africanos.

"Estamos a olhar para aquilo que vai acontecer em Moçambique nos próximos anos. Moçambique dará uma forte mensagem de esperança aos outros Estados. Estamos convictos que este desenvolvimento do país é uma segunda fase do desenvolvimento do país pós-guerra", disse Renzi.



como podemos ajudar?

**adquira o seu MacBook,
iPad ou iPhone 5S com o
financiamento do FNB.**



FNB
First National Bank

MOÇAMBIQUE

BIRD apoia reformas do sector financeiro

- O referido valor tem em vista aumentar o acesso de indivíduos, famílias e negócios a serviços financeiros de alta qualidade e custo mais baixo.

O Conselho de Directores Executivos do Banco Mundial (BIRD), aprovou há dias um total de 25 milhões de dólares norte-americanos para a Primeira Operação Programática de Política de Desenvolvimento (OPD) do Sector Financeiro do Governo de Moçambique.

A primeira de uma série destinada a promover o desenvolvimento do sector financeiro, esta OPD, financiada através de um crédito 12,5 milhões de dólares norte-americanos e uma subvenção da IDA* 12.5 milhões de dólares norte-americanos, contribui directamente para a estratégia governamental para o sector financeiro e, mais especificamente, para o seu objectivo de promover a inclusão e uma maior estabilidade do mercado financeiro.

"Esta operação apoia os esforços do governo para a implementação da Estratégia do Governo de Moçambique para o Desenvolvimento do Sector Financeiro (MFSDS)", afirmou Mark

R. Lundell, o director de País do BIRD para Moçambique. "Vai ajudar a robustecer a regulamentação e supervisão do sistema bancário, a fortalecer a rede de segurança do sistema bancário e o quadro de gestão de crises, a alargar a inclusão financeira e a aperfeiçoar os mercados de títulos da dívida pública".

Esta operação vai se concentrar em três pilares: estabilidade financeira; inclusão financeira; e mercados financeiros a longo prazo. Intensificará a estabilidade financeira mediante o apoio a melhorias na gestão do risco dos bancos e na solidez dos activos bem como nos enquadramentos de resiliência da rede de

segurança e da gestão de crises. A operação irá também apoiar reformas para promover a inclusão financeira, com especial incidência no sistema de reporte de crédito, banca sem balcões e banca electrónica, protecção ao consumidor, sistemas de pagamento e enquadramento da insolvência. Adicionalmente, contribuirá para promover mercados financeiros a longo prazo através do apoio a reformas centradas no desenvolvimento de mercados de dívida e de capital.

"Estas reformas contribuirão para o aumento do acesso a serviços financeiros por parte das famílias e dos negócios, com enfoque nas pequenas e médias empresas e na cobertura rural", referiu Mazen Bouri, o chefe do Projecto do Banco Mundial. "Ao promover a inclusão financeira, a OPD está a contribuir para o desenvolvimento alargado do sector privado, o que é essencial para a criação de emprego e a redução da pobreza".

A OPD está em consonância com a Estratégia de Parceria para Moçambique (2012-2015) do BIRD e complementa os esforços do Grupo para a consecução do duplo objectivo de erradicação da pobreza absoluta e de melhoria da prosperidade partilhada.

Empresários moçambicanos estreitam relações com italianos

MAPUTO - A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) promoveu este sábado, 19 de Julho, um encontro com uma delegação de 15 empresários italianos que se deslocaram ao País com o objectivo de explorar oportunidades de negócio em diversas áreas, com destaque para as de petróleo, gás e infra-estruturas.

Durante o encontro, denominado Fórum de Negócios Moçambique-Itália, inserido no âmbito da visita do Primeiro-ministro da Itália, Matteo Renzi, ao País, foram abertos vários canais de diálogo com vista ao estabelecimento de parcerias entre ambas as partes.

Segundo o presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique, Rogério Manuel, os empresários moçambicanos apre-

sentaram as potencialidades e oportunidades de negócio que o País oferece em diversas áreas económicas, mas que precisam de parcerias para a sua viabilização.

"Em todas as áreas há oportunidades e necessidades de investimento. Os empresários moçambicanos vieram para o encontro propor negócios aos italianos e tentar encontrar parcerias. Por isso esperamos que haja ganhos para ambas as

partes. A nossa expectativa é que Moçambique tire proveito do conhecimento e da musculatura financeira que a Itália possui", explicou Rogério Manuel.

Por seu turno, Francesca Blasone, chefe do Sector Comercial da Embaixada da Itália em Moçambique, referiu que os 15 empresários que compõem a delegação do Primeiro-ministro representam companhias ligadas a diversas áreas, com destaque para as de petróleo, gás e infra-estruturas, sendo que algumas já se encontram a operar no País.

Refira-se que este é, segundo Francesca Blasone, o maior encontro entre empresários moçambicanos e italianos, e segue-se ao Fórum Empresarial realizado em Maio último, em Maputo, durante a visita do vice-ministro do Desenvolvimento Económico da Itália, Carlo Calenda.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



ENERGIA

Ministério avalia seu desempenho no Niassa

LICHINGA - O Ministério da Energia realiza a partir de amanhã dia 22 até quinta-feira, 24 de Julho na Cidade de Lichinga, Província nortenha do Niassa, o seu X Conselho Coordenador que vai avaliar a implementação do Plano Economico e Social e perspectivar o futuro do sector.

Um comunicado do Ministério da Energia recebido na nossa Redacção, indica que no encontro será feito balanço do Plano Económico e Social (PES) de 2013 e do 1º semestre de 2014, desafios e as perspectivas da gestão do sistema de abastecimento de combustíveis e os elementos sobre a visão do sector no período 2014-2023, entre outros temas.

O documento esclarece que graças aos esforços do governo no sector da energia foi possível passar de 51 Sedes distritais ligados a rede nacional de energia eléctrica em 2004 para 121 Sedes Distritais em 2013, devendo ser concluída a ligação de todos os 128 Distritos até finais do corrente ano.

O encontro vai decorrer sob o lema "Façamos o uso produtivo e eficiente da energia para impulsionar a industrialização e desenvolvimento sustentável do País".

"A taxa de acesso passou de sete por cento em 2004 para 40 por cento em 2014, o que corresponde a 10 milhões de moçambicanos com acesso à energia em todo o País", realça a nota.

No âmbito das energias novas e renováveis, o documento frisa que estas beneficiam actualmente mais de 3,6 milhões de moçambicanos com energia eléctrica permanente e de boa qualidade (cerca de 14 por cento), iluminando escolas, centros de saúde e edifícios públicos em diversas vilas e povoações das zonas rurais em todo o País.

O documento avança que em Moçambique foi realizado o mapeamento das energias renováveis e produzido o Atlas das Energias Renováveis de Moçambique no ano passado, ano em que entrou em funcionamento a fábrica de

painéis solares.

No âmbito da expansão de Infra-estruturas de Armazenagem e Rede de Distribuição de Combustíveis, o sector prosseguiu com a con-

strução de postos de abastecimento de combustíveis nas zonas rurais, tendo em vista a assegurar a disponibilidade permanente de combustíveis em todo País, particularmente, nos distritos, no âmbito do Programa de Incentivo Geográfico do Acesso aos Combustíveis Líquidos, bem como a construção de instalações de armazenagem do gás doméstico.

O Programa de Incentivo Geográfico visa a construção de postos de abastecimento de combustíveis em todos distritos até finais do presente ano.

PM em visita oficial a Belarus

O Primeiro-ministro, Alberto Vaquina, efectua a partir de hoje, 21 de Julho até ao próximo dia 25 de corrente mês, uma visita oficial à República de Belarus.

Na República de Belarus, Alberto Vaquina, para além de participar no fórum de negócios Moçambique- Belarus, irá manter encontros com Aleksander Lukashenko, Presidente da República de Belarus e o Primeiro-ministro, Mikhail Myasnikovich.

Nesta deslocação a Belarus, O Primeiro-ministro é acompanhado pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga e pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze.

Pouco Pouco é coisa do passado.
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

Peça a peça? Esse tempo já passou.
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro N°1821
Tel: +258 21 35 29 00, 21 35 13 00
Cel: +258 82 3142340 / 82 3142410 / 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)

Standard Bank
Seguindo em Frente

120 ANOS
Standard Bank
Desde 1994

PROTECÇÃO DA COSTA

Obras da barreira serão entregues em Outubro próximo

MAPUTO - As obras da reconstrução da barreira que protege a costa da Cidade de Maputo serão entregues até Outubro próximo, cinco meses após a data inicialmente prevista. Neste momento está-se na fase da finalização dos trabalhos junto à entrada da zona dos Pescadores, último troço dos cerca de 13 quilómetros que compõem a empreitada, iniciada na ponte-cais para Catembe.

O presidente do Conselho Municipal de Maputo, David Simango, que há dias visitou a cidade para se inteirar do progresso dos trabalhos, disse que os mesmos estão num bom ritmo e que estão próximos do seu término.

Em curso desde Setembro de 2012, a reabilitação da orla marítima da capital, cuja degradação já permitia que em momentos de maré-alta a água galgasse a estrada, decorre em paralelo com as obras da Estrada Circular de Maputo, o que constitui constrangimento para os empreiteiros das duas obras.

A chuva que se abateu fortemente sobre a capital no início do ano passado e do corrente, impôs alterações ao cronograma do construtor, o consórcio luso-angolano MCA Group JV/RME.

Tendo em conta que actualmente as máquinas movimentam-se com maior intensidade

na zona dos Pescadores, o que já inquieta os que vivem da pesca, Simango tranquilizou-os explicando que o empreiteiro não se fará ao mar e nem perturbará o decurso da actividade.

Além do paredão de protecção e dos sete esporões ou quebra-mar de até 200 metros de cumprimento, a obra, financiada pelo Fundo Saudita de Desenvolvimento, Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) e o Estado, prevê a introdução de pedregulhos e solos entre a barreira e o mar, aumentando-se, desta forma, a extensão da praia.

O projecto contempla ainda o reforço do revestimento com mangais a partir do quilómetro dez, na zona do Restaurante Costa do Sol, até à zona dos Pescadores.

Parte dos solos a serem depositados entre a barreira e a água resultará da dragagem do

canal de acesso ao Porto de Maputo, já em curso, que serão posteriormente transportados por barcos e/ou bombeados para a área. O volume de solos a ser movimentado do canal é estimado em um milhão de metros cúbicos, de acordo com dados apresentados pelo Conselho Municipal.

De salientar que a reposição e modernização da barreira de protecção costeira, avaliada em cerca de 22 milhões de dólares norte-americanos, já foi apontada como "uma das mais importantes obras estruturais do município", visto que o estado actual de destruição ameaça empreendimentos existentes ao longo daquela zona nobre da cidade.

Ainda na semana passada, o presidente Simango visitou as obras de reabilitação da Avenida do Trabalho e da modernização do Jardim Tunduro, ambas a bom ritmo.

TRABALHO

Ministra recomenda ao INSS inscrição de mais contribuintes

NAMPULA - A ministra do Trabalho, Helena Taipo, congratulou o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) pelos brilhantes resultados que tem estado a conseguir nos últimos tempos, que se circunscrevem na melhoria da gestão dos fundos dos contribuintes, tendo contudo alertado que ainda persistem áreas que carecem de uma maior atenção, com destaque para a necessidade de inscrição de mais contribuintes, com particular destaque os que trabalham por conta própria, celeridade no processamento das prestações, entre outras.

Falando na cidade de Nampula no decurso do encerramento da Reunião Anual do INSS, aquela governante destacou que a necessidade de abarcar os trabalhadores por conta própria apresenta-se de capital importância para o actual contexto socioeconómico do país, porque aquele regime abarca uma importante percentagem de cidadãos que se-

gundo ela estão por detrás do processo de dinamização da economia.

"O Governo está atento a esta camada de trabalhadores e é nossa expectativa fazer tudo para que o mais cedo possível, as expectativas criadas em torno da sua integração sejam satisfeitas", destacou Taipo.

Ainda no rol de desafios lançados ao INSS para os próximos tempos consta o apuramento tempestivo da receita de contribuições, do valor certo da dívida de contribuições e a sua cobrança, saneamento da dívida incobrável em conformidade com a legislação aplicável, recuperação do histórico de registo e remunerações e a produção e divulgação tempestiva das contas da instituição.

Segundo ela, é concentrando-se nos problemas acima mencionados que aquela instituição logrará resultados satisfatórios para as expectativas dos utentes do sistema.

No capítulo relativo à gestão dos recursos hu-

manos Taipo sugeriu a criação de um instituto sob tutela daquela instituição, para com olhos posto no futuro, formar quadros para o INSS.

O encontro de Nampula, segundo foi dado a conhecer no comunicado final, debateu e aprovou o relatório das actividades, planos de acção sanitária, estratégico, entre outros documentos importantes para o correcto funcionamento daquela instituição.

Aliás, segundo o presidente do Conselho de Administração do INSS, Francisco Mazoio, é meta da organização que dirige ser nos próximos tempos uma instituição de referência no contexto local e ao nível da região austral de África no processo de gestão do sistema de segurança social.

Segundo dados tornados públicos no encontro, o INSS conta neste momento com cerca de 1500.000 trabalhadores inscritos e pouco mais de 40 mil pensionistas.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Educação Profissional constitui uma componente estratégica”

- Afirma Augusto Jone

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O ministro da Educação, Augusto Luís Jone, afirmou, esta quinta-feira, em Maputo, que a Educação Profissional constitui uma componente estratégica fundamental no quadro do combate contra a pobreza e pela promoção do desenvolvimento social e económico sustentável de Moçambique.

Falando na Assembleia da República, durante a apresentação da Proposta da Lei da Educação Profissional, Jone acrescentou que, desta forma, o Governo está a implementar um amplo programa de Reforma da Educação Profissional que integra empregadores, sindicatos e sociedade civil.

O ministro da Educação disse que a Proposta de Lei da Educação Profissional comporta, ainda, a Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP), o órgão de regulação e supervisão, que conta com a participação dos empregadores para garantir um sistema de maior acesso dos moçambicanos a uma

Educação de empregabilidade, empreendedorismo e auto-emprego para os jovens e adultos.

Composta por três capítulos e 48 artigos, a Proposta de Lei da Educação Profissional pretende implementar projectos flexíveis com um novo modelo de Educação Profissional que possibilitem o aumento da produção e produtividade e que responda às necessidades do mercado.

Segundo o proponente, com esta Proposta de Lei o país vai passar a ter um sistema de formação baseado na oferta, onde os currículos são concebidos de acordo com os padrões

de competências determinadas pelo sector produtivo.

A Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social, Concerta Sortane, manifestou a sua satisfação afirmando que a Proposta de Lei surge da necessidade de se reestruturar a Educação Profissional, permitindo que haja articulação entre os diferentes níveis de educação. “Trata-se de uma inovação que vai melhorar o quadro de ensino e aprendizagem no país, rumo ao desenvolvimento”, sublinhou a presidente.

Entretanto, feita a análise da Proposta de Lei do Ensino Profissional, o Ministério das Finanças constatou que, da sua aprovação e aplicação, resultará um encargo para o Orçamento do Estado de 2015, estimado em 24.771.000,00MT, (vinte e quatro milhões, setecentos e setenta e um mil Meticais) para as despesas do funcionamento da Autoridade Nacional da Educação Profissional e Direcção-Geral do Ensino Profissional.

Parlamento aprova Projecto de Revisão da Lei nº 12/2009

Kamalonda Chissale

MAPUTO – A Assembleia da República aprovou, quinta-feira da semana passada, em Definitivo e por Consenso, o Projecto de Revisão da Lei nº 12/2009, de 12 de Março, Lei que Estabelece os Direitos e Deveres da Pessoa Vivendo com HIV/SIDA e Adota Medidas para Prevenção, Protecção e Tratamento da Mesma.

Segundo o artigo 51 deste Projecto de Lei “é proibida a exigência do teste serológico para a candidatura ao emprego em instituições públicas ou privadas, para a manutenção da relação jurídico-laboral ou ainda para acções de formação, promoção profissional ou qualquer outra actividade”.

Este Projecto de Lei resulta da fusão dos Projectos de Revisão das Leis nº 05/2002, de 05 de Fevereiro, que Protege os Trabalhadores e Candidatos ao Emprego Vivendo com HIV/SIDA, e nº 12/2009, de 12 de Março, que Estabelece os Direitos e De-

veres de Pessoas Vivendo com HIV e SIDA e Adota Medidas para Prevenção, Protecção e Tratamento da Mesma e o artigo 52 deste clarifica que “a entidade empregadora está obrigada a subscrever um seguro de saúde, que dentre outras, possa cobrir situações de infecções ocupacionais de trabalhadores pelo vírus HIV e SIDA, durante o exercício de funções”.

O presente Projecto de Lei aplica-se às pessoas vivendo com HIV/SIDA, ao pessoal da Saúde e outras pessoas em situação de risco ou de transmissão, bem como a todos

os trabalhadores e candidatos a emprego, na Administração Pública e outros sectores públicos ou privados e os trabalhadores domésticos. O artigo 62 deste projecto de lei estipula que “todo aquele que violar as disposições do artigo 51 da presente lei é condenado na pena de multa correspondente entre quinze (15) a trinta (30) salários mínimos praticados na função pública”.

Constitui direito das pessoas vivendo com HIV/SIDA não serem obrigadas a revelar o seu estado serológico, salvo nos casos previstos no presente projecto de lei e demais legislação pertinente. “As pessoas vivendo com HIV/SIDA não poderão ser submetidas, sem o seu prévio conhecimento e consentimento, a exames médicos de HIV e SIDA”, clarifica o documento, acrescentando que “ninguém deve informar, publicar ou divulgar, por qualquer meio que seja, o estado serológico de qualquer pessoa vivendo com HIV e SIDA a terceiros, sem o consentimento desta, sob pena de incorrer nas sanções previstas na Lei”.

PROVÍNCIA DE SOFALA

Empresas vulneráveis a greves laborais terão monitoria das autoridades do Trabalho

BEIRA - A Direcção Provincial do Trabalho de Sofala, através da Inspeção do Trabalho, o CEMAL (Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral) e o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), vai agudizar as acções de consciencialização de trabalhadores e empregadores de algumas empresas que têm sido palco de litígios laborais constantes.

Trata-se de um plano de assessoria laboral e legal que visará, através de palestras e visitas inspectivas, empresas e unidades de produção vulneráveis a conflitos laborais, tal como foi provado recentemente, com base nas campanhas e jornadas de fiscalização, dado o seu carácter cíclico, em matéria de desentendimentos entre as duas partes (trabalhadores e o patronato).

As causas de alguns diferendos laborais na Província de Sofala, têm sido as mesmas de outros pontos do País, nomeadamente os despedimentos sem a justa causa, incumprimento de contratos de trabalho, descontos arbitrários nos salários dos trabalhadores, falta de canalização de descontos salariais para a segurança social, a não observância

dos acordos colectivos de trabalho, incluindo a falta de férias e casos de furtos no local de trabalho.

Como resultados dessas palestras e acções de fiscalização nas empresas, Sofala tem conhecido um decréscimo de casos que desaguam em conflitos laborais, sobretudo tendo em conta aquilo que são os números que dão entrada do CEMAL provincial pedindo a mediação e arbitragem.

A quantidade de casos envolvendo litígios laborais resolvidos com sucesso mostra que nem todos eles levam consigo alto grau de complexidade, mas sim alguns desencontros de opinião entre o trabalhador e o empregador, incluindo a falta de aproximação e um relacionamento são entre as duas partes

no local de trabalho, adiando, em muitas ocasiões, a resolução de um problema inicialmente fácil ou pontual, até se tornar em conflito laboral.

A título de exemplo, dos 67 pedidos para a mediação no CEMAL, feitos por empregadores e trabalhadores de diferentes empresas de Sofala, num mês, 41 foram resolvidos amigavelmente e não precisaram de ir ao tribunal, enquanto os que registaram impasse não passaram do número de seis. Outros desistiram antes de o processo de mediação começar, por as partes em conflito terem chegado à conclusão de que, afinal de contas, se tratava de meros equívocos legais ou de relacionamento, por falta de diálogo no local de trabalho.

MITRAB em XXVI Conselho Coordenador na Cidade de Nampula

NAMPULA - O Ministério do Trabalho (MITRAB) reúne-se de 23 a 24 de Julho do ano corrente, na Cidade de Nampula, no seu XXVI Conselho Coordenador, sob o lema "Por um Ministério do Trabalho em Prol da Promoção do Emprego, Protecção Social e Legalidade Laboral".

Participarão do evento, quadros e técnicos de todos os sectores orgânicos do MITRAB, INSS, INEFP, Direcções Provinciais do Trabalho, representações do MITRAB na África do Sul e Suíça, parceiros sociais e de cooperação (Sindicatos, Empregadores e a OIT), bem como representantes das associações e mineiros moçambicanos na RAS.

Dirigida pela respectiva titular da pasta, Maria Helena Taipo, a reunião máxima do MITRAB passará em revista a implementação das recomendações e o desempenho do sector laboral e da administração do trabalho do período que compreendeu o último conselho coordenador, realizado ano passado em Namaacha,

Província de Maputo, até a esta parte, bem como perspectivar acções no âmbito do PES (Plano Económico e Social).

A reunião magna do MITRAB deste ano fará, igualmente, o Balanço das actividades realizadas de 2005 até ao 1º Semestre de 2014, bem como a análise do Plano e Orçamento para o ano de 2015.

Há a destacar ainda os temas "Avaliação e o Impacto da Estratégia do Emprego e da Formação Profissional nos trabalhadores"; "Os desafios da Prevenção da Sinistralidade em Moçambique"; "Os Desafios da CCT na actual conjuntura, alternativas para o futuro", bem como "A introdução da Arbitragem no contex-

to actual, o seu impacto e perspectivas".

A anteceder a este Conselho Coordenador, decorreu, ainda em Nampula, a Reunião Nacional do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), de 16 a 18 de Julho de 2014, que se destinou, essencialmente, a fazer o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano de 2013, bem como reflectir sobre as políticas e os instrumentos de gestão para o ano de 2015.

O encontro analisou ainda a proposta do Programa de Acção Sanitária e Social para 2015, a apreciação da proposta de integração dos trabalhadores por conta própria; a apresentação do estágio e perspectivas do INSS no concernente ao plano Estratégico para o Quinquénio 2014-2018, o Projecto de Informatização e Modernização geral do INSS e a reflexão sobre a Campanha Nacional da Cobrança da Dívida de Contribuições, a avaliação do tempo de resposta aos pedidos formulados ao INSS pelos utentes e o relatório das Actividades realizadas pelo INSS nos últimos 10 anos, entre outros temas.

PROJECTO VILA SOL

Lançada primeira pedra para construção da segunda fase

MAPUTO - O ministro das Obras Públicas e Habitação, Cadmiel Muthemba, lançou sexta-feira último a primeira pedra do projecto de construção da II Fase da Vila Sol. O projecto consiste na construção de cento e noventa e três casas dos Tipos2 a Tipos4.

De acordo com Cadmiel Muthemba, a iniciativa enquadra-se no programa do Governo moçambicano de promoção de habitação do investimento público/privado no País. A II fase do projecto da Vila Sol, consistirá na construção de cento e nove moradias e oitenta e quatro apartamentos dos Tipos2 e T4. Estima-se que o empreendimento, beneficie cerca de novecentas pessoas. O ministro das Obras Públicas e Habitação, Cadmiel Muthemba, disse que a iniciativa se

enquadra nos esforços do Governo moçambicano, para a melhoria das condições de habitação no País. “É uma actividade puramente comercial, contudo, esta foi a nossa grande recomendação pois, apesar de ter um objectivo comercial, é preciso encontrar formas de reduzir custos e por aquilo que foi definido, estas casas, estarão abaixo dos preços do mercado a nível da Cidade de Maputo, com qualidade igual ou superior a alguns conjuntos habitacionais

que tem sido desenvolvidos em Moçambique”, disse Cadmiel Muthemba.

O presidente do Fundo para o Fomento de Habitação, Rui Costa, disse na ocasião que este projecto tem em vista fins comerciais e a instituição que representa está a executar de melhor maneira a missão incumbida pelo Governo.

“O projecto Vila Sol II é meramente comercial, e nós como o Fundo para Fomento de Habitação, estamos a cumprir com as expectativas do Governo para o cumprimento da agenda estabelecida pelo Governo, e é por isso que estamos a testemunhar hoje (sexta-feira), o lançamento da primeira pedra para a construção de mais um conjunto habitacional que ‘e resultado dos nossos esforços dos dois governos”, afirmou Rui Costa.

Por sua vez, o presidente da Empresa China Jiangsu, Xinning Kong, manifestou a sua satisfação pela efectivação deste projecto em Moçambique, tendo-se comprometido a tornar realidade este projecto.

“O investimento na Vila Sol II vem reforçar a parceria existente entre a República Popular da China e a República de Moçambique, mantida através das relações que vem sendo desenvolvidas há já bastante tempo. O aumento do investimento em Moçambique significam que a China acredita no crescimento socioeconómico deste País”, afirmou Yuan He.

Com a cerimónia do lançamento da primeira pedra deste projecto, eleva-se para cinco o número de projectos em curso, desenvolvido pelo Fundo para Fomento da Habitação no País.

O projecto a ser desenvolvido no Bairro de Triunfo, na Cidade de Maputo, resulta de uma parceria entre o Governo de Moçambique e da República Popular da China.

A entrega das casas da segunda fase do projecto Vila Sol, está prevista para o mês de Julho do próximo ano.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

MOÇAMBIQUE

Guebuza promete prosseguir a luta contra pobreza

MAPUTO - O estadista moçambicano, Armando Guebuza, promete dar o seu contributo na luta contra a pobreza no país mesmo depois de deixar o poder após as eleições gerais de 15 de Outubro próximo.

Falando no populoso bairro de Tsalala, município da Matola, no último comício popular no âmbito da Presidência Aberta e Inclusiva, Guebuza indicou que continuará a dar o seu melhor porque reconhece que a caminhada na luta contra a pobreza ainda é muito longa.

"A caminhada que temos vindo a empreender na luta contra a pobreza é longa. Eu tive o privilégio de dar a minha contribuição na qualidade de Presidente da República e continuarei a dar em outras frentes como cidadão deste país. Cabe agora a vez de ceder o lugar a outro compatriota, para dar continuidade a essa missão", afirmou Guebuza que está prestes a concluir o seu segundo e último mandato constitucional.

Sublinhou que "vim aqui para me despedir de vós e, por vosso intermédio, de todo o Povo Moçambicano.

"Despeço-me com profunda gratidão e, sobretudo, com o reconhecimento de que tudo o que lográmos construir nestes quase 10 anos de governação só foi possível porque contei com a vossa participação e com a nossa convicção de que unidos podíamos fazer mais e cada vez melhor pela nossa Pátria Amada", disse.

Segundo o Presidente, muita coisa mudou para melhor desde a sua ascensão ao poder em 2005.

Como testemunho disso cita como exemplo o facto de nos seus comícios muitos compatriotas pedirem a palavra não para apresentar uma longa lista de pedidos e problemas, mas sim comentar sobre as suas vitórias, conquistas e do que mais precisam para caminhar ainda mais decisivamente rumo à vitória na luta contra a pobreza.

Para Guebuza, o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), vulgo Sete milhões, por ele instituído, em 2006, tem vindo a empoderar o empresariado local e a dinamizar a vida económica nos distritos.



A sua gestão, acrescentou, contribui para o reforço do sentido de cidadania e participação da população na gestão da coisa pública, bem assim de princípios e práticas democráticas.

O presidente congratulou o facto de, hoje, Moçambique entrar na exploração dos recursos naturais, referindo que esta área se junta à agricultura, ao turismo, transportes e comunicações, entre outras, para contribuir na melhoria das condições de vida do povo. Ele considerou de positivo as presidências abertas e inclusivas que anualmente fez a escala nacional.

"Nessas deslocações, mais do que pedir a vossa confiança em nós, na nossa vontade, capacidade e programa de governação, colhemos as vossas sensibilidades sobre como juntos podemos superar os desafios da luta

contra a pobreza. Firmámos a nossa parceria na materialização dessa agenda, bem assim o compromisso de lutarmos pela consolidação da auto-estima, da unidade nacional e reforço da Paz", realçou.

Guebuza disse ainda estar satisfeito por notar que, graças a determinação colectiva e à cultura de trabalho, "mudámos a forma de ser e de estar do moçambicano e com esta atitude, também mudou a face de Moçambique.

As várias intervenções feitas pelos residentes de Tsalala vincaram o facto de Guebuza ter dedicado maior parte da sua governação a ouvir os cidadãos, através das presidências abertas e inclusivas que o levaram até as localidades, o que pesou para a introdução de iniciativas de inclusão económica, como é o caso dos Sete Milhões.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Encarnação D. Magalhães, s/n 4115 Sapão Tel: (351) 21 411 017 Call: 80 000 7 000 Fax: 21 411 017



mais
reabilitação oral
...é mais saúde

MOÇAMBIQUE

INATTER introduz nova metodologia de exame para automobilistas

MAPUTO - O Instituto dos Transportes Terrestres (INATTER), introduz, a partir de hoje, 21 do mês corrente, uma nova metodologia para testar os futuros automobilistas que consiste em exame multimédia nas escolas de condução. Trata-se de um sistema de avaliação teórica, cuja implementação está orçada, numa primeira fase, em 600 mil dólares, e que vai cobrir 140 escolas de condução existentes no País.

O sistema permite que o examinado fique a sós, diante de um computador portátil acoplado na respectiva sala de exame. Através da respectiva senha pessoal (impressão digital) o instruído terá acesso ao computador. De seguida, o aparelho vai apresentar as opções onde, entre as quais, o examinado vai escolher a resposta certa, obedecendo o período normalizado para a peritagem.

Falando em conferência de imprensa há dias na Cidade de Maputo, o porta-voz do INATTER, Vasco Tovela, explicou que, inicialmente, o sistema multimédia de avaliação vai funcionar na cidade capital e na província de Maputo, sul do País. Tovela garantiu que dentro deste semestre, o sistema será instalado na província central de Sofala e, no segundo semestre na província de Nampula.

"Após a instalação nessas províncias, gradualmente, o sis-

tema vai ser instalado noutras capitais provinciais ao longo do País", referiu.

A fonte disse que o mesmo sistema será instalado nos distritos onde existe capacidade para captar as redes de telecomunicações.

"O examinado pode saber do resultado minutos após ter feito o exame, porque vai ser exposto na Internet", referiu.

Tovela disse ainda que antes de serem submetidos ao exame digital, os instruídos vão passar por uma simulação para que possam se familiarizar com o sistema.

Com o novo sistema, o INATTER pretende um maior rigor no controlo da certificação do condutor e, por conseguinte, uma redução da sinistralidade.

"Este sistema é transparente", venceu.

Segundo o porta-voz do INATTER, o sistema de exame digital passará a ser obrigatório a partir de 15 de Agosto próximo, pelo menos nas escolas abrangidas.

Para o presidente da Associação das Escolas de Condução de Moçambique (AECOMO), Vasco Guimarães, o sistema digital é bem-vindo, uma vez ser necessário disciplinar a condução no País.

Embora reconhece que não é o computador que conduz mas sim a pessoa, Guimarães espera, com a montagem do sistema, maior respeito nas estradas. Por isso, estamos a sensibilizar mais escolas para aderir ao projecto

Com efeito, Guimarães asseverou, sem indicar o número ou nome, que existem escolas que já indicaram os primeiros instruídos para serem examinados através do novo sistema.

Moçambique regista uma média anual de quatro mil acidentes de viação, resultando em mais de duas mil vítimas.

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

forum itakua
imagem
design

Layout e Paginação de Jornais e Revistas

Contacte: 840135802 - 827256216



Município de Manhiça recebe apoio da Vodacom

- Iniciativa tem como objectivo ajudar os agricultores e comunidades locais, bem como equipar as bibliotecas do Município.



MAPUTO - A Vodacom, melhor rede em Moçambique, acaba de apoiar mais um Município no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social, que visa contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades locais. Desta feita, o Município de Manhiça recebeu 500 redes mosquiteiras, 16 quilogramas de sementes hortícolas (cebola, couve, alface e tomate), 250 livros e cinco computadores.

A cerimónia oficial de entrega dos bens realizou-se na biblioteca municipal da Manhiça e contou com a presença de Luis Munguambe, Presidente do Município de Manhiça e Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom. Depois de ter apoiado o distrito da Namaacha e o Município da Cidade de Maputo, a Vodacom estende agora o projecto às comunidades locais do Município de Manhiça, que lidam diariamente com várias

dificuldades.

“Estas iniciativas de Responsabilidade Social vêm reforçar o nosso compromisso de ajudar a população Moçambicana. Estamos a analisar as necessidades de cada localidade, para conseguirmos fornecer os meios indicados para ultrapassarem as suas maiores dificuldades”, afirma Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom.

A prevenção e combate à malária, as neces-



sidades dos produtores locais e a falta de equipamentos disponíveis nas instituições dos Municípios de Moçambique, são alguns dos problemas que a Vodacom tem tentado suprir. Nesse sentido, as redes mosquiteiras e as sementes hortícolas serão distribuídas pelos agricultores e pela comunidade local e os livros e computadores serão utilizados equipar as bibliotecas do Município de Manhiça.

As acções de Responsabilidade Social, que têm uma dimensão de actuação nacional, pretendem chegar a cada vez mais famílias moçambicanas de forma a contribuir para a melhoria das suas condições de vida, fazendo face aos seus principais problemas e necessidades.

Inflação que corrige valor de aluguéis cai 0,13 ponto percentual

- Índice Geral de Preços registou 0,51% no segundo decêndio de Julho. No mesmo período do mês anterior o índice havia ficado em 0,64%.

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registou, no segundo decêndio de Julho, variação negativa de 0,13 ponto percentual, ficando em 0,51%. No mesmo período do mês anterior o índice havia ficado em 0,64%. Os números relativos à segunda prévia de Julho foram divulgados sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas. A inflação calculada pelo IGP-M serve de parâmetro para o reajuste dos preços de aluguéis.

Um dos principais componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) ficou em -0,94%, no segundo decêndio de Julho. Apesar da deflação, o indicador subiu 0,39 ponto percentual em relação ao -1,33% registado no mesmo período do mês anterior. Embora com variações superiores ao segundo decênio de Junho, todos os com-

ponentes do IPA apresentaram variações negativas em Julho. Bens Finais passaram de -1,32% para -0,64%, com a contribuição do subgrupo alimentos in natura, o de maior contribuição, cuja taxa passou de -12,00% para -6,91%. O grupo Bens Intermediários passou de -0,38%, em Junho, para -0,26%, em Julho e o grupo Matérias-Primas Brutas registou variação de -2,11%, contra os -2,47%

do mesmo período do mês anterior.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) fechou com alta de 0,14%. Apesar da variação positiva, o IPC fechou o segundo decênio deste mês 0,14 ponto percentual abaixo dos 0,28%, do mesmo período do mês anterior. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registaram decréscimo. A principal contribuição veio do grupo vestuário, que saiu de 0,44% para -0,49%.

Também foram computarizados decréscimos nas taxas de variação dos grupos educação, leitura e recreação, habitação, transportes, despesas diversas, comunicação e saúde e cuidados pessoais.

Outra contribuição importante para o resultado negativo do IGP-M veio do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) que chegou a cair 1 ponto percentual entre um período e outro (de 1,67% para 0,67%).

EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Índice de confiança cai para o menor nível histórico

- Essa foi a quarta queda consecutiva e, desde março, o indicador marcou 46,4 pontos em Julho, informou a CNI.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu para 46,4 pontos em Julho, o menor valor da série histórica, que começou em 1999. Essa foi a quarta queda consecutiva e, desde Março, o indicador, acumula retração de 6,1 pontos, informa pesquisa divulgada na sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O Icei varia de zero a 100. Abaixo de 50 indica falta de confiança.

A pesquisa foi feita com 2.649 empresas entre 1º e 11 de Julho. Na indústria extractiva, o Icei ficou em 50 pontos, a linha que separa o optimismo da falta de confiança. No sector de construção, o indicador caiu para 47,7 pontos e, na indústria de transformação, recuou para 45,6 pontos.

Entre os 28 sectores da indústria de transformação pesquisados, apenas três - bebidas, farmacêutico e manutenção e reparação - ficaram acima dos 50 pontos. O levantamento mostra ainda que a falta de confiança é maior nas médias empresas, segmento em que o Icei caiu para 45,2 pontos. Nas grandes e pequenas indústrias, o índice baixou para 46,8 pontos.



O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



INTERNET OCULTA

Segredos de um universo paralelo

Milhares de pedófilos estão a usar a chamada dark web, (Internet obscura, em tradução livre), para compartilhar, vender ou acessar imagens de crianças sofrendo abuso sexual.

Um britânico que disse à BBC ter fundado um desses sites e disse que a página chegava a receber 500 visitantes por segundo. Segundo ele, o site não está mais em funcionamento. Num relatório publicado neste ano, a agência de combate ao crime na Grã-Bretanha disse que os criminosos estão cada vez mais a se voltar para uma Internet paralela, por onde passeiam de forma anónima, para realizar actividades ilegais.

No Brasil, “boa parte dos usuários são curiosos, que querem apenas ver o que existe por lá e ter a sensação de adentrar num território da Internet que é cercado de tabus”, disse o advogado e especialista em tecnologia e mídia Ronaldo Lemos, director do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio).

Segundo ele, uma fracção menor de pessoas entra na dark web para praticar actividades ilícitas. E outra fracção entra em busca de privacidade, de um canal de comunicação que não seja monitorado ou espiado.

A BBC Brasil conversou com a especialista em ciência da computação Juliana Freire, que faz pesquisas na New York University, nos Estados Unidos. Freire está prestes a embarcar num projecto que deve revolucionar a forma como fazemos buscas na Internet, permitindo, inclusive, que identifiquemos conteúdos “escondidos” na dark web.

E apesar da sua determinação em conhecer

e explorar os conteúdos desse universo, a pesquisadora não parece preocupada com a existência dessa Internet obscura, fora do alcance das ferramentas de busca comuns - e das autoridades.

“Tráfico humano, pedofilia, essas coisas aconteciam. Pelo menos, se está lá e você consegue ver o conteúdo, você sabe que elas existem”.

Definições

A Internet visível, ou surface web (Internet de superfície), é uma porção minúscula de uma rede gigantesca, a deep web (Internet profunda).

Esta rede profunda engloba bancos de dados cujo conteúdo não está indexado e, portanto, não pode ser acessado por ferramentas de busca como o Google.

Imagine, por exemplo, um site de venda de carros de segunda mão. As informações sobre os carros estão dentro do site, mas você só tem acesso a elas quando preenche um formulário dizendo que tipo de carro está procurando.

Também podemos incluir nessa web profunda uma porção da rede onde a publicação de conteúdos, bem como o acesso a eles, acontecem de forma anónima. Essa é a dark web, ou Internet obscura.

A dark web inclui, por exemplo, redes como a Tor Network. Para acessá-la, é preciso baixar

o Tor Browser. Esse browser torna o endereço do seu computador indetectável. Você viaja anónimo, tanto pela Internet regular, quanto pela rede obscura.

Da mesma maneira, se você cria um site na rede Tor, o conteúdo fica lá, mas a sua identidade não.

“Se crio um site, tenho de registá-lo e criar um IP address, para identificação”, explica Freire. “Mas essas redes criam o IP address e ninguém sabe quem eu sou”.

Essa Internet anónima é usada para todo tipo de actividade ilícita, como tráfico humano e tráfico de drogas.

Um desses sites, o supermercado de drogas Silk Road, operou na rede Tor durante mais de dois anos, até ser fechado pelo FBI.

Mas a Tor também é usada por militantes, intelectuais e outros grupos que precisam permanecer anónimos para a sua segurança pessoal.

“No Irão, muitos usam o Tor para acessar a Internet, na China acontece a mesma coisa”, diz Freire.

Passeio Perigoso?

A ideia de uma Internet secreta, co-existindo com a rede visível, porém inacessível à maioria de nós, habitada por criminosos e libertários, parece coisa de ficção científica.

Freire diz que já passou por essas terras sem lei. Não são necessariamente perigosas, ela diz. Mas contêm armadilhas onde podem cair os viajantes menos experientes.

“Já brinquei com isso. Fiz buscas sobre tráfico humano e não vi nada. Então, digitei a palavra cocaína e encontrei vários sites de venda. Mas os meus colegas me disseram que muitos desses sites são armadilhas que o governo coloca lá para pegar você”.

“Você não sabe se é o governo ou se é um traficante de verdade - mas também é assim no mundo aqui fora”.

A rede profunda inclui, ainda, sites desactivados que permanecem ali no cyber space, como prédios fantasma.

Alguns especialistas tentaram, ao longo dos anos, quantificar, dar uma dimensão à Internet profunda. Os resultados variam. Em 2001, o académico americano Michael K. Bergman publicou um estudo sugerindo que a deep web seria entre 400 e 550 vezes maior do que a Internet de superfície e que ferramentas de busca convencionais estariam alcançando apenas 0,03% do total de páginas disponíveis.

Juliana Freire, no entanto, desconfia desses números.

“Alguns tentaram medir isso mas não consigo acreditar nos estudos mais recentes que li, não estou convencida. É difícil de estimar o tamanho dessas coisas”.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

NUMA OPERAÇÃO 'INÉDITA'

Menina com sangue filtrado recebe rim

- Numa operação inédita na Grã-Bretanha, uma jovem de 14 anos foi removido o seu sangue, filtrado e reinserido no corpo para possibilitar um transplante de rim.

Nascida com insuficiência renal, Megan Carter recebeu um primeiro transplante em 2011, mas o novo órgão teve de ser removido no dia seguinte porque seu organismo o rejeitou. A menina carregava anticorpos que atacavam o órgão transplantado.



Desde o transplante mal sucedido, ela vinha sendo submetida a diálises.

Os chamados antígenos leucocitários humanos são comuns em adultos, sendo produzidos em resposta a transplantes, gravidezes ou doações de sangue.

Quanto mais anticorpos deste tipo, uma pessoa tiver, menores as probabilidades de um transplante ser bem-sucedido.

Ao longo de uma semana, o sangue de Megan foi removido, filtrado e reintroduzido no corpo por meio de um novo tratamento conhecido como plasmaferese.

Depois do procedimento, ela pôde receber

um novo rim, doado pelo seu pai, Edward Carter.

'Voltou à vida'

Segundo a mãe de Megan, a menina "voltou à vida" desde que recebeu o transplante, há três meses, no hospital infantil Great Ormond Street, em Londres.

"Os seus cabelos estão sedosos, os seus olhos voltaram a brilhar e ela não está mais pálida. É a menina que sempre deveria ter sido", disse Carol Carter.

A partir de agora, a jovem precisará de medicamentos fortes para garantir que o

seu sistema imunológico não ataque o novo rim.

"Na maioria dos transplantes, usamos três medicamentos para reduzir a ação dos mecanismos de defesa do corpo. Neste caso, usamos quatro e eles são bem mais fortes", disse à BBC o pediatra Stephen Marks.

O cirurgião Nizam Mamode disse esperar que o transplante melhore a qualidade de vida da adolescente.

"Apesar de este ser apenas o primeiro caso, esperamos oferecer a outras crianças na mesma situação uma nova oportunidade de vida."

Juiz condena blogueira que ‘aparecia bem demais’ no Google

- A Justiça francesa condenou uma blogueira por escrever uma dura crítica a um restaurante que “aparecia demais” no Google.

A decisão obrigou a blogueira Caroline Doudet a mudar o título de um post em que fala mal do restaurante Il Giardino, em Cap-Ferret, no sudoeste da França. A medida também determina que ela pague uma indemnização ao estabelecimento.

O texto era intitulado “O lugar para evitar em Cap-Ferret: Il Giardino”. Nele, a blogueira se queixava do serviço do restaurante durante uma visita em Agosto de 2013 e acusava o proprietário de má atitude.

De acordo com documentos do processo, a crítica aparecia em quarto lugar quando alguém fazia uma pesquisa pelo nome do restaurante.

O proprietário alegou que o texto prejudicava o seu negócio injustamente.

Um juiz de Bordeaux concordou e entendeu que o prejuízo para o restaurante era agravado pelo número de seguidores do blog de moda e literatura de Doudet, “Cultur’elle”: cerca de 3 mil.

O juiz determinou que Doudet deveria alterar o título do blog para evitar a construção “o lugar para evitar” e pagar 1,5 mil euros (aproximadamente 4,5 mil reais) ao restaurante. O post já foi deletado.

‘Novo crime’

Para a blogueira, a decisão tornou crime aparecer no topo das pesquisas em buscadores da Internet.

“Esta decisão cria um novo crime, o de ‘aparecer bem demais [num buscador]’ ou de ter uma influência muito grande”, disse Doudet à BBC. O proprietário - que não falou à BBC - reclamou do artigo inteiro, mas o juiz limitou a sua decisão ao título.

“Venho trabalhando sete dias por semana há 15 anos. Eu não podia aceitar isso”, disse o empresário, segundo o site Arret sur Internet.

“As pessoas podem criticar, mas há uma maneira de fazê-lo - com respeito. E esse não foi o caso.”

Segundo a lei francesa, um juiz pode emitir uma ordem de emergência para forçar uma pessoa a interromper qualquer actividade que esteja a prejudicar a outra parte na disputa.

A decisão se assemelha a uma liminar na lei brasileira e pode ser derrubada se as partes levarem o processo até o fim.

Mas a blogueira disse que não pretende recorrer porque “não quer reviver semanas de angústia”.

Segundo ela, a decisão foi tomada numa audiência de emergência. Por isso, afirma, ela não teve tempo para encontrar um representante legal e se defendeu sozinha no tribunal.

Um advogado francês e blogueiro que escreve sob o pseudónimo de Maître Eolas disse que, no direito francês, este tipo de sentença não cria precedência legal.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEO

FESTCOM marca o seu término, dia 26 de Julho a CCU-UEM)

- A iniciativa vai juntar dança contemporânea, moda, gastronomia, entre outras manifestações artísticas.

O evento vai contar com um espaço para a exposição de várias matérias artísticas. Na mostra existirá um espaço para a gastronomia, com manjares de todo moçambique e além-fronteiras.

A Moda estará a cargo de estilistas renomados, como é o caso do de Feliciano da Camara e Mertina Fumo. A saúde e o bem-estar estarão sobre a posse da Kosmoz que trará uma mostra de loga e dicas para se estar saudável.
Concerto

A Banda Ulongomaly, que na língua Maconde significa "Terra é Riqueza", vai brindar os presentes com os sons Afro-Fusion a mistura com os ritmos da terra, Moçambique.
A poesia será apresentada pela jovem promessa do poesia moçambicana, Doçura Doce, que

com os seus escritos promete levar os presentes a um destino cheio de encantos.

O prato forte do Evento será a dança que estará sobre alçada do já firmado bailarino profissional Rico Moiane e um convidado surpresa. Esta dupla promete mostrar o que de melhor se faz em termos de dança contemporânea em Moçambique.

O bailarino profissional Moisés Bilali promete transpirar no palco o que de melhor sabe fazer: dançar.

A iniciativa pretende enaltecer e preservar a cultura moçambicana com a realização de actividades culturais, intercâmbios culturais, formações culturais e académicas com cidadãos moçambicanos em especial os adolescentes jovens.

O FESTCOM não é só um festival de dança contemporânea, é a possibilidade de reunir mentes para a concepção de criações artística. Esta iniciativa veio para dar maior visibilidade a estas manifestações ao público em geral.

Diversidade Contemporânea é a última fase deste evento (FESTCOM) que teve seu início no dia 5 de Maio e compreendeu palestras, seminários, Saraus Culturais, performances em espaços convencionais e alternativos, Mega evento e alguns programas paralelo.

De referir que esta iniciativa é trazida pela Associação Kutlhangá em colaboração com a Associação MOZLABEL. Os parceiros são: Centro cultural Universitário CCU-UEM, Companhia Nacional de Canto e Dança (CNCD), MODEFA, Teatro Avenida e o Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM). O evento conta com o Apoio do Conselho Nacional da Juventude (CNJ).





GRANDE INVESTIGAÇÃO

Benfica, Sporting e FC Porto com 49 jogadores em fundos

No ano passado os três grandes tinham nos seus quadros quase cinco dezenas de futebolistas com passes detidos parcialmente por fundos nacionais e internacionais. DN investigou sociedade luxemburguesa que negociou James para FC Porto. Um dos directores tem imobiliária no mesmo prédio da Casa do FC Porto em Lisboa.

Chamam-se fundos e o nome não podia ser mais apropriado. É preciso escavar bem fundo para descobrir quem controla, quem investe e onde estão sediadas as sociedades que detêm os direitos económicos dos futebolistas. Portugal é mesmo dos países mais férteis para ver nascer ou crescer o negócio dos fundos de investimento no futebol. Segundo um estudo da consultora KPMG, no ano passado, entre 40 a 70 jogadores da principal Liga tinham o seu passe disperso, pertença de empresários, fundos e clubes. Sendo na sua maioria atletas valiosos, representavam 27 a 36% do valor do mercado de jogadores do campeonato nacional (estimado entre 231 e 303 milhões de euros). Portugal é mesmo o País europeu que mais recorre a estes instrumentos financeiros para comprar atletas.



SPORTING

Marco Silva pronto para as “dores de cabeça”

- Técnico do Sporting, assume dilema entre William Carvalho e Sandro Rosell, mas admite que ainda não tem garantias quanto à composição final do plantel.

Na sequência da vitória por 2-1 sobre o Belenenses, que apurou o Sporting para a final da Taça de Honra da AF Lisboa, Marco Silva mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido nesta pré-época, embora admita que ainda há muito que e por onde melhorar.

“Foi mais um jogo de preparação. Desta vez com um adversário do nosso escalão. Foi um



bom jogo, percebemos que o entrosamento ainda não é o melhor. Isso faz parte do nosso processo de evolução e é para isso que estes jogos servem. É também importante irmos ganhando. Na segunda parte, jogámos um pouco mais recuados, não conseguimos ter bola”, descreveu.

O técnico optou por um “onze” no qual só houve espaço para um reforço, Sandro Rosell, que ocupou a vaga que, à partida, será de William Carvalho, caso este fique no plantel. “Terei uma excelente dor de cabeça no meio-campo quando William Carvalho voltar. Esta é a dor de cabeça que qualquer treinador gosta de ter”, frisou.

Sobre a eventualidade de William, bem como nomes como Rui Patrício, Marcos Rojo ou Slimani, deixar Alvalade, Marco Silva foi curto: “Neste momento não há nada definido no que toca a saídas. Primeiro temos o estágio e só depois serão tomadas decisões”, explicou.

Quanto à final de domingo (ontem), Marco Silva expressou, obviamente, a intenção de vencer o título distrital. “Frente ao Benfica, sendo um jogo de preparação, percebemos que é um título que está em disputa. E está no nosso ADN jogar para vencer”, concluiu.

URUGUAI

“Suárez precisa de tratamento psiquiátrico”, diz Mujica

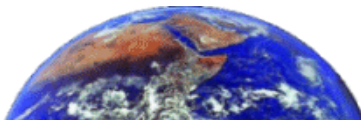
O Presidente do Uruguai, José Mujica, considerou sábado passado que o futebolista Luis Suárez, suspenso depois de ter mordido Chiellini durante o Mundial, sofre de um problema psiquiátrico que não se resolve com sanções.

“Esse rapaz tem algum problema”, disse o presidente uruguaio em entrevista ao jornal brasileiro Folha de São Paulo, apontado para a cabeça e sugerindo tratamento psiquiátrico para o avançado, que este Verão se transferiu do Liverpool para o FC Barcelona.

Mujica lembrou que Suárez é oriundo “de um lugar muito pobre e quando sente raiva não se consegue dominar”, acrescentando: “É caso para o levar ao hospital e fazer tratamento psiquiátrico. É um problema que não se resolve com sanções”.

Na sequência da mordidela ao italiano Giorgio Chiellini, a 25 de Junho, a FIFA suspendeu o internacional uruguaio por nove jogos na selecção e proibiu-o de toda a actividade ligada ao futebol durante quatro meses.

O jogador, que alinhava no Liverpool, foi entretanto contratado pelo FC Barcelona, que não o apresentou oficialmente devido ao castigo imposto pela FIFA.



UCRÂNIA

Ocidente pressiona Rússia para viabilizar resgate de corpos

- O Ocidente subiu o tom neste sábado contra a Rússia e instou o Governo de Moscovo a interceder junto aos rebeldes separatistas da Ucrânia para autorizar o acesso ao local onde o avião da Malaysia Airlines caiu.

O Primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, afirmou ter dito ao Presidente da Rússia, Vladimir Putin, que o tempo estava a "se esgotar" para que ele ajudasse na operação. A maioria das vítimas era holandesa. Já o Reino Unido convocou o enviado russo e disse que os "olhos do mundo" estavam sobre Moscovo.



A movimentação de observadores internacionais vem sendo restringida por separatistas pró-Rússia, que controlam o acesso ao local do acidente.

A Ucrânia e os rebeldes trocaram acusações sobre quem derrubou o Boeing 777, que voava de Amsterdão, na Holanda, para Kuala Lumpur, na Malásia.

O voo MH17 teria sido atingido por um míssil enquanto sobrevoava uma área controlada por separatistas russos na região de Donestk, no leste da Ucrânia, na última quinta-feira. Todas as 298 pessoas a bordo morreram.

Urgência

A lista de passageiros, divulgada pela Malaysia Airlines revela que o avião carregava 193 holandeses (incluindo um com dupla-cidadania americana), 43 malaios (incluindo 15 membros da tripulação), 27 australianos, 12 indonésios, 10 britânicos (incluindo um com dupla-cidadania sul-africana), quatro alemães, quatro belgas, três filipinos, um canadiano e um neozelandês. A Ucrânia acusou os rebeldes separatistas de tentar destruir as provas de "um crime internacional".

Em entrevista a jornalistas neste sábado, o Primeiro-ministro holandês, Mark Rutte afirmou que havia tido uma conversa telefônica "enérgica" com Putin.

"Eu lhe disse: "o tempo está a se esgotar para você mostrar ao mundo que tem boas intenções", afirmou.

Rutte acrescentou que os holandeses estão "furiosos" ao ver imagens de corpos sendo carregados ao relento e instou o presidente russo a "mostrar que ele fará o que é esperado dele e exerça a sua influência".

Insurgentes

Segundo o repórter da BBC Richard Galpin, que está no local do acidente, corpos continuam sendo removidos por equipas de resgate, mas ainda não está claro para onde estão a ser levados. Também não se sabe para quem trabalham os responsáveis pela remoção dos cadáveres: Kiev ou os rebeldes separatistas. Mais cedo, Rutte e o Primeiro-ministro britânico David Cameron conversaram por telefone e instaram a União Europeia a "reavaliar a aproximação com a Rússia" após o desastre. O chanceler britânico Philip Hammond afirmou: "Os olhos do mundo estão voltados para a Rússia. Todos querem saber se Moscou cumprirá com suas obrigações nas próximas horas".

Investigação

A chanceler alemã, Angela Merkel, também telefonou a Putin no sábado, pedindo a sua cooperação.

Na sexta-feira, o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que o avião foi destruído por um míssil lançado pelos rebeldes. Na ocasião, Obama disse que os insurgentes não teriam conseguido realizar o ataque sem o apoio de Moscovo.

A Rússia nega qualquer envolvimento no acidente e rejeitou as acusações do Ocidente de que está a alimentar o conflito na Ucrânia.

De Kuala Lumpur, o ministro dos Transportes da Malásia, Liow Tiong-Lai, expressou preocupação com o facto de que o local do acidente não foi devidamente isolado e poderia estar sujeito a adulterações.

Observadores da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE, na sigla em inglês) estão neste momento no local do acidente.

O porta-voz da entidade, Michael Bociurkiw, afirmou que os rebeldes permitiram maior acesso aos observadores, mas disse que as movimentações do grupo continuam limitadas.

Os observadores permanecem no local à espera da chegada dos investigadores internacionais.

O Governo da Ucrânia classificou o desastre como um "acto de terrorismo" e divulgou o que seriam conversas telefônicas que comprovariam que o avião foi abatido por separatistas do leste do País.